

Informativo Semanal do Mercado Agropecuário

SECRETARIA DE POLÍTICA ECONÔMICA | MINISTÉRIO DA FAZENDA



Secretaria-Adjunta de Política Agrícola e Negócios Agroindustriais - Coordenação-Geral de Acompanhamento da Produção Agropecuária

22 maio 2023

SOJA

Na sexta-feira, os contratos de soja na CBOT fecharam em baixa, influenciados em parte por condições favoráveis no Meio-Oeste dos Estados Unidos. O vencimento julho da oleaginosa caiu 26,00 cents (1,95%), para US\$ 13,0725 por bushel. Na semana, acumulou perda de 5,95%. O relatório de acompanhamento de safra do Departamento de Agricultura dos EUA (USDA), a ser divulgado hoje, deverá mostrar a semeadura 65% concluída, ante 49% na semana anterior. Todos os olhos do mercado seguem concentrados no lado da oferta, que ainda é grande no Brasil devido a boa safra colhida e as vendas mais lentas que nos anos anteriores, e que está em construção nos EUA. A expectativa de uma safra reduzida na Argentina impediu uma queda mais acentuada dos preços. Na quinta, a Bolsa de Cereais de Buenos Aires reduziu sua estimativa para a produção de soja no país, de 23,5 milhões para 21 milhões de toneladas. Semelhante à bolsa, o novo corte foi motivado por rendimentos abaixo do esperado, principalmente na região central da área agrícola. Além disso, houve grandes perdas de área de soja de segunda safra, disse a bolsa. A nova estimativa representa queda de 52% ante o ciclo anterior, quando foram colhidos 43,3 milhões de toneladas. No Brasil, o indicador de preço da soja Esalg ficou em R\$ 129,34/saca (+0,39%). Em dólar, o indicador ficou em US\$ 25,86/saca (-0,27%). Os valores da soja estão em baixa nos mercados interno e externo, pressionados pela finalização da colheita no Brasil e pelas condições climáticas favoráveis à semeadura da oleaginosa no Hemisfério Norte. O enfraquecimento da demanda externa também pesou sobre as cotações, visto que consumidores globais estão postergando as aquisições, na expectativa de adquirir lotes a preços menores nas próximas semanas. Esses agentes estão fundamentados na ampla oferta mundial da oleaginosa, prevista pelo USDA (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos) a 410,58 milhões de toneladas na temporada 2023/24, um novo recorde e 10,8% superior às 370,4 milhões de toneladas projetadas para a safra atual (2022/23). Fonte: Broadcast e Cepea.

Prça/Indicador Esalg	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	121,11	-3,63	-22,25	-29,98	-24,26
Oeste PR - PR	122,73	-3,49	-4,21	-26,73	-30,95
Primavera do Leste - MT	110,93	-0,50	-7,24	-27,23	-34,29
Rio Verde - GO	112,28	-2,68	-7,14	-33,60	-33,63
Ind. Esalg/BM&F (R\$/60kg)**	136,45	-1,67	-2,24	-26,91	-30,19

*Variação de 12 meses (Fonte: IBGE/IBGE) Fonte: Broadcast e Cepea

Mercado Futuro					
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
jul/23	143,57	jul/23	13,05	jul/23	143,45
set/23	130,36	set/23	11,85	set/23	130,20

IBGE - 12/04/2023 (Fonte: IBGE) Fonte: Broadcast e Cepea



Calendário da Safra		
MT/PR/GO/RS	Plantio	Set. Out.
	Colheita	Jan-Mai

MILHO

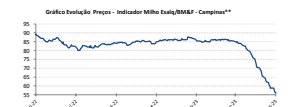
Depois de diversos dias com poucos negócios, em virtude do baixo patamar dos preços, foram reportados alguns negócios envolvendo a segunda safra que está no campo. Para pagar um pouco mais, compradores jogaram os prazos de embarque e pagamento para frente. De modo geral, entretanto, os preços seguem sob pressão, o que mantém produtores desestimulados a vender. As cotações futuras do milho na Bolsa de Chicago (CBOT) não têm contribuído para trazer sustentação aos preços no Brasil. Tampouco o câmbio tem ajudado, apesar de na última sexta-feira o dólar à vista ter fechado a R\$ 4,9958, em alta de 0,56%. Na 83, o contrato com vencimento em setembro ganhou R\$ 1,09/saca e terminou em R\$ 57,39/saca. O indicador do milho Cepea/Esalg/BM&F fechou a R\$ 56,04 a saca de 60 quilos (-0,83%). Em dólar, o preço ficou em US\$ 11,21/saca (-1,41%). Na Bolsa de Chicago, os futuros de milho doveram ganhos e fecharam perto da estabilidade na sexta-feira. O vencimento julho cedeu 0,75 cent (0,14%), para US\$ 5,5450 por bushel. Na semana, recedeu 4,2%. Durante boa parte da sessão, o mercado operou em alta com um movimento de correção técnica, após ter caído nos três pregões anteriores, acumulou perda de 6,3% no período. Fonte: Broadcast e Cepea.

Prça/Indicador Esalg	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT (atacado)	40,52	2,66	-17,73	-38,95	-45,25
Caculé - PR	42,38	-9,52	-22,89	-41,26	-45,12
Dourados - MS	38,04	-11,04	-24,31	-45,11	-50,96
Norte do Paraná	45,21	-9,98	-20,73	-40,57	-44,87
Ind. Esalg/BM&F (R\$/60kg)**	56,04	-4,68	-22,98	-34,13	-37,20

*Variação de 12 meses (Fonte: IBGE/IBGE) Fonte: Broadcast e Cepea

Mercado Futuro					
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
set/23	57,26	jul/23	5,56	jul/23	65,47
nov/23	59,29	set/23	4,95	set/23	58,25

IBGE - 12/04/2023 (Fonte: IBGE) Fonte: Broadcast e Cepea



Calendário da Safra		
PR/RS/MS	Plantio	Set. Out.
	Colheita	Jan-Mai

CAFÉ

Os contratos futuros de café arábica na Bolsa de Nova York (ICE Futures US) encerram semana com inclinação positiva. Sinais de aperto na oferta global no curto prazo, mercado climático, entre outros fatores, sustentam as cotações. O vencimento julho/23, o mais negociado, fechou ontem invertido, ou seja, mais valorizado do que vencimentos mais distantes, reforçando indicação de justa oferta no curto prazo, a 186,65 centavos de dólar por libra-peso, alta de 0,30% no dia. Os futuros robusta em Londres estão descolados de Nova York. O vencimento julho/23 caiu ontem 1,63% (42 dólares), fechando a 2.540 dólares/t. O mercado de robusta, cujos preços estão nos níveis mais altos em 12 anos, contribuiu para puxar o arábica em Nova York. A produção brasileira de café deve atingir 54,74 milhões de sacas de 60 kg em 2023, o que corresponde a um aumento de 7,5% em comparação com o ano passado (50,92 milhões de sacas), mostrou ontem o 2º levantamento da cultura, da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). O tempo deve continuar firme com baixas temperaturas durante a madrugada em todo o Estado de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, no fim de semana, mas sem previsão de geadas em áreas de café. "Apenas no norte do Espírito Santo é que chove de maneira muito isolada e pontual, com baixo volume acumulado e apenas no período da tarde de amanhã", prevê a Climatempo. As negociações no spot nacional estiveram praticamente estagnadas ao longo do dia. O indicador Cepea/Esalg do café arábica do tipo 6, bebida dura para melhor, fechou a R\$ 1.043,39 a saca, estável em comparação com o dia anterior. Para o robusta, o Indicador Cepea/Esalg do tipo 6, peneira 13 acima, fechou a R\$ 676,82 a saca, leve aumento de 0,2% ante o dia anterior. O tipo 7/8 encerrou o dia a R\$ 665,89 a saca, elevação de 0,3% em comparação com o dia anterior - à vista e a retirar no Espírito Santo. Fonte: Broadcast e Cepea.

Prça/Indicador Esalg	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	1.043,39	2,96	-2,28	-16,72	-15,72
Cerrado - MG	1.048,89	2,71	-7,69	-12,71	-15,50
Zona da Mata - MG	1.000,00	-0,40	-9,42	-8,99	-14,55
Mogiânia - SP	1.061,56	3,07	-7,18	-11,21	-14,59
Ind. Esalg/BM&F (R\$/60kg)**	1.057,64	2,21	-7,89	-11,39	-16,03

*Variação de 12 meses (Fonte: IBGE/IBGE) Fonte: Broadcast e Cepea

Mercado Futuro					
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
set/23	1.120,69	jul/23	190,70	jul/23	1.267,48
dez/23	1.121,60	set/23	188,10	set/23	1.240,34

IBGE - 12/04/2023 (Fonte: IBGE) Fonte: Broadcast e Cepea



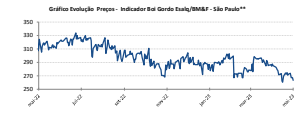
A necessidade de se desfazer de animais por causa da perda de capacidade de suporte dos pastos acaba aumentando a oferta para frigoríficos, o que pressiona os preços em algumas regiões produtoras. Na semana passada frigoríficos de algumas regiões apresentaram preços abaixo das referências, sobretudo em Mato Grosso e Goiás. Nessas regiões, a estiagem e o clima seco prejudicam a pastagem e forçam pecuaristas a permanecerem ativos em suas vendas. Em São Paulo, praça referencial do País, os preços ficaram estáveis. Na sexta-feira, o valor à vista do indicador do boi gordo Esalg/BM&F ficou em R\$ 263,60/arroba (-1,38%). A praça, o cotação ficou em R\$ 266,72/arroba (-1,38%). No mercado futuro do boi gordo na 83, o contrato mais líquido, com vencimento em maio, caiu R\$ 0,65 por arroba na sexta-feira, fechando o dia a R\$ 250,85. No atacado da carne bovina, a S&P informa, em seu boletim, que a queda da arroba começa a se refletir nos preços da proteína. Mesmo com os frigoríficos evitando formar estoques por causa do fraco escoamento da carne vermelha no mercado interno, houve recuo na cotação de alguns cortes. A cotação do traseiro do boi ficou em R\$ 20,10 o quilo; do dianteiro a R\$ 15,10 o quilo e da ponta de agulha, a R\$ 14,10 o quilo. Fonte: Broadcast e Cepea.

Prça/Indicador Esalg	Atual (R\$/lb)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Casaliândia - MS	234,09	-3,42	-8,66	-13,15	-18,82
Cuiabá - MT	228,99	-5,62	-8,66	-13,15	-18,82
Goiânia - GO	218,24	-3,66	-10,98	-16,37	-19,92
S. João del-Rei - SP	257,64	-3,23	-6,84	-8,10	-14,68
Ind. Esalg/BM&F SP (R\$/lb)**	263,60	-3,28	-8,38	-9,54	-15,38

*Variação de 12 meses (Fonte: IBGE/IBGE) Fonte: Broadcast e Cepea

Mercado Futuro BM&F - (R\$/lb)	
Vencimento	Cotação
jun/23	242,90
out/23	241,50

IBGE - 12/04/2023 (Fonte: IBGE) Fonte: Broadcast e Cepea



Calendário		
1º Semestre	Safra	2º Semestre
		Entressafra

ALGODÃO				
Ind. Esalg Alg. Pluma	Atual (R\$/90 kg)		Variação (%)	
	19/05/23	Semanal	Mês	Ano
	131,74	5,02	-21,01	-51,25

*IBGE - Referência: São Paulo - SP - **IB - 12/04

Calendário da Safra (MT e BA)	
Plantio (Nov-Fev)	Colheita (Mai-Set)
	Preço Mínimo R\$ 82,00 (IB)**

Os valores internos do algodão em pluma sinalizam certa reação nos últimos dias, mas a liquidez segue baixa, tendo em vista a dificuldade entre os agentes ativos em acordar os preços e a qualidade dos lotes. Segundo pesquisadores do Cepea, do lado do vendedor, coticoncursos, sobretudo, estão mais firmes em suas ofertas, e outros vendedores mostram interesse por contratos para escorar a pluma ao mercado externo - uma vez que as cotações domésticas ainda operam abaixo da paridade de exportação - o que segue limitando a disponibilidade do algodão no spot nacional. Compradores, por sua vez, estão cautelosos, adquirindo somente o essencial para uso imediato e/ou para repor estoques. Apesar da recente reação nos preços, na primeira quinzena de maio, o indicador CEPEA/ESALQ do algodão em pluma, com pagamento em 8 dias, ainda acumula baixa, de 3%. Fonte: Cepea

ARROZ				
*Ind. Esalg Arroz Beneficiado	Atual (R\$/50 kg)		Variação (%)	
	19/05/23	Semanal	Mês	Ano
	83,36	-3,06	-5,41	17,76

*IBGE - Referência: Rio Grande do Sul

Calendário da Safra (RS e SC)	
Plantio (Ago-Dez)	Colheita (Jan-Mai)
	Preço Mínimo do Arroz em Casca (RS e SC) R\$ 65,47 (50 kg)

Nem mesmo o final da colheita no Rio Grande do Sul aumentou o ritmo de negócios envolvendo o arroz em casca. Segundo pesquisadores do Cepea, a baixa liquidez se deve sobretudo à disparidade entre os preços para compra e venda do cereal. No front externo, as exportações de arroz voltaram a crescer em abril enquanto as importações caíram, cenário que favoreceu o resultado da balança comercial brasileira. Segundo a Secex, as exportações somaram 140,2 mil toneladas em abril/23, em equivalente arrem em casca, 21,1% acima das de março/23 e 107% maiores que as de abril/22 - os embarques brasileiros vêm se mantendo acima de 100 mil toneladas desde junho de 2022. Do lado das importações, chegaram aos portos brasileiros 112,7 mil toneladas de arroz (base casca) em abril/23, volume 17,5% menor que o de março/23 e 35,6% abaixo do de abril do ano passado. Fonte: Cepea

TRIGO				
*Ind. Esalg Trigo Oeste PR	Atual (R\$/50 kg)		Variação (%)	
	19/05/23	Semanal	Mês	Ano
	1483,53	1,53	-7,69	-28,89

*Indicador Esalg/BM&F (Fonte: IBGE/IBGE) Referência: Oeste do PR

Calendário da Safra (PR e RS)	
Plantio (Mar-Jul)	Colheita (Ago-Dez)
	Preço Mínimo (RS) R\$ 303,00 (RS); (SC) R\$ 350,00 (RS) e (CO) R\$ 353,00 (RS)

Após os expressivos recuos nos primeiros dias de maio, as variações nos preços do trigo foram mais leves na última semana. Levantamento do Cepea mostra que, na semana passada, o valor do trigo pago ao produtor caiu 0,43% em Santa Catarina e 0,34% no Rio Grande do Sul, com alta de 0,41% no Paraná. No mercado de lotes (negociações entre empresas), as cotações recuaram 0,78% em Santa Catarina e 0,7% em São Paulo, com elevações de 1,15% no Rio Grande do Sul e de 0,46% no Paraná. Quanto à nova safra, dados divulgados neste mês pela Conab indicam que a área do cereal no Brasil deve aumentar 7% em 2023, para 3,3 milhões de hectares, puxada especialmente pelo crescimento de 12,5% previsto para o Paraná. No entanto, a produção nacional pode ficar inferior ao recorde registrado em 2022, devido à possibilidade de menor produtividade na nova safra. Fonte: Cepea

<Frango: A notícia sobre três casos de H5N1 em aves silvestres no litoral do Espírito Santo deixou o setor avícola nacional em alerta. A confirmação veio por parte do Mapa (Ministério da Agricultura e Pecuária) no último dia 15, mas o Ministério reforçou que a doença, por ter sido detectada em animais silvestres, não deve impactar a condição do Brasil como "país livre de IAAP" e nem em imposição de proibições ao comércio internacional de produtos avícolas brasileiros. O Cepea verificou que, mesmo diante das notificações, as comercializações envolvendo o frango vivo e a carne no mercado nacional seguiram firmes. Fonte: Cepea <Ovos: A confirmação pelo Ministério da Agricultura e Pecuária na segunda-feira, 15, de três casos de H5N1 (Influenza Aviária de Alta Patogenicidade, IAAP) em aves silvestres no litoral do Espírito Santo preocupa agentes do setor, uma vez que um dos casos foi registrado a menos de 100 km do município de Santa Maria de Jetibá, que concentra o maior rebanho de galinhas do País. A notificação do vírus não muda o status do Brasil como país livre da IAAP, uma vez que se trata de aves silvestres, e, até o momento, não influenciou a comercialização de ovos, que permanecem com preços praticamente estáveis na maioria das regiões acompanhadas pelo Cepea. Fonte: Cepea <Suínos: As altas nos preços do suíno vivo posto na indústria e as quedas consecutivas nos valores dos principais insumos utilizados na nutrição do animal (milho e farelo de soja) vêm elevando o custo de compra do suínocultivo nesta época do ano. Segundo levantamento do Cepea, a sustentação dos valores do animal vivo vem do aumento da procura por CAS 5/10,00 a tonelada. No acumulado da semana, houve a demandarem novos lotes de animais para abate. No mercado de milho, segundo a Equipe Grãos/Cepea, o desenvolvimento das lavouras de segunda safra está satisfatório, o estimativas oficiais seguem apontando colheita recorde do cereal em 2022/23. Nesse cenário, vendedores estão mais flexíveis nos valores de negociação, enquanto compradores postergam as aquisições, à espera de desvalorizações mais intensas. Quanto ao farelo de soja, ainda conforma a Equipe Grãos/Cepea, uma parte dos suínocultores e avicultores consultados pelo Cepea indica estar abastecida para médio prazo, ao passo que outra parcela sinaliza ter feito contratos longos, sem necessidade de adquirir novos volumes. Fonte: Cepea <Citros: O mercado de laranja continuou em ritmo lento nesta semana. Segundo pesquisadores do Cepea, além da queda de temperaturas, que restringe o comércio da fruta, houve aumento na oferta das variedades precoces, o que vem refletindo na cotação da pera. Os preços da lima ácida tahiti, por sua vez, continuam baixos. O aumento da oferta, após as chuvas em abril e a menor absorção do mercado europeu, tem pressionado os valores. Além disso, as temperaturas mais baixas também têm limitado a demanda doméstica pela tahiti. Fonte: Cepea <Açúcar: Após três dias sucessivos de desvalorização, os futuros de açúcar demerara fecharam em alta na última sexta-feira na Bolsa de Nova York (ICE Futures US). O vencimento julho avançou 17 pontos (0,66%), para 25,78 cents por libra-peso. Os futuros de açúcar refinado fecharam em alta na última sexta na Bolsa de Londres (ICE Futures Europe). O vencimento agosto subiu US\$ 3,40 (0,48%) e encerrou a procura por CAS 7/10,00 a tonelada. No acumulado da semana, houve queda de 0,71% do valor à vista em reais do indicador do açúcar Esalg fechou em R\$ 149,56/saca (-0,55%). Em dólar, o preço ficou em US\$ 29,91/saca (-1,16%). <Etanol: Os valores dos etanóis hidratado e anidro caíram no spot paulista na semana passada. A possibilidade de recuos mais quando a oferta de etanol se intensificar em campos envolvendo volumes maiores. O Indicador CEPEA/ESALQ do etanol hidratado fechou a R\$ 2,6373/litro (líquido de KMS e PIS/Cofins), baixa de 4,67% frente ao do período anterior. Para o etanol anidro, o Indicador CEPEA/ESALQ fechou a R\$ 3,0762/litro, valor líquido de impostos (PIS/Cofins), queda de 4,6% no mesmo comparativo. Fonte: Cepea